

CUMMINS WATER WORKS: SEGURANÇA HÍDRICA COMO VETOR ESTRATÉGICO DE TRANSFORMAÇÃO ESG NO BRASIL

Responsável pelo Projeto:
Soraia Senhorini Franco

Empresa
Cummins Brasil Ltda.

RESUMO

O Cummins Water Works (CWW) é o programa global da Cummins voltado à promoção da segurança hídrica sustentável. Ele é estruturado como uma iniciativa estratégica de Responsabilidade Corporativa, alinhada às prioridades de ESG, com governança integrada, metas públicas e mensuração contínua de impacto socioambiental.

No Brasil, país prioritário dentro da estratégia global, o programa concentra-se na restauração de bacias hidrográficas, na ampliação do acesso à água e ao saneamento, na educação ambiental e no fortalecimento comunitário, com ênfase especial na liderança feminina e na geração de renda local.

Desde o lançamento do programa no país, em 2021, foram investidos aproximadamente USD 4,4 milhões (cerca de R\$ 23,5 milhões), impactando mais de 350 mil pessoas e contribuindo para a disponibilidade e preservação de aproximadamente 3,9 bilhões de litros de água. A iniciativa é implementada por meio de parcerias com organizações não governamentais especializadas e do engajamento de colaboradores, assegurando rastreabilidade, escalabilidade e alinhamento com os objetivos globais de sustentabilidade da empresa, dentro da estratégia Destino ao Zero.

Por meio de parcerias com organizações como The Nature Conservancy (TNC), Water.org, Instituto Trata Brasil e, mais recentemente, o Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA), o programa atua simultaneamente sobre acesso à água, quantidade e qualidade da água, segurança hídrica, fortalecimento comunitário com lideranças femininas e promoção da educação ambiental e sanitária, incentivando a conservação da água e práticas saudáveis entre estudantes e comunidades.

Esse modelo posiciona a água como eixo estruturante do desenvolvimento sustentável, conectando mitigação de riscos climáticos, inclusão social e governança corporativa, com resultados mensuráveis e replicáveis.

Aplicabilidade

O Cummins Water Works foi concebido para ser replicável e escalável, operando sob uma governança integrada à estratégia global da companhia: parcerias técnicas especializadas, metas alinhadas a compromissos públicos de sustentabilidade e monitoramento contínuo de indicadores socioambientais. Essa estrutura assegura rastreabilidade e mensuração de impacto, permitindo expansão progressiva com coerência entre propósito corporativo e execução territorial.

O modelo é aplicável a empresas que buscam integrar responsabilidade socioambiental à sua estratégia de negócios em áreas críticas como segurança hídrica, resiliência climática e redução de desigualdades, demonstrando como a gestão sustentável dos recursos naturais pode gerar valor compartilhado apoiado por métricas claras.

Objetivo

O Cummins Water Works tem como objetivo fortalecer comunidades ao estabelecer a segurança hídrica sustentável como base estratégica, integrando conservação ambiental, redução de desigualdades estruturais e governança corporativa. O projeto amplia o acesso equitativo à água em

regiões prioritárias, promovendo autonomia comunitária, inclusão produtiva e liderança feminina na gestão dos recursos naturais.

Integrado à estratégia global de sustentabilidade Destino ao Zero da Cummins, o CWW foca em três áreas prioritárias: melhoria da qualidade da água, da quantidade de água e do acesso a WASH (água, saneamento e higiene) nas comunidades onde a Cummins atua. Nesse contexto, a segurança hídrica é tratada como elemento crítico da resiliência ambiental e da estabilidade social.

Ao integrar restauração de bacias hidrográficas, soluções de acesso domiciliar à água, educação ambiental e engajamento de colaboradores, o CWW consolida uma abordagem sistêmica que combina impacto ambiental e transformação social. A restauração ecológica serve como base técnica da iniciativa, enquanto os resultados sociais se materializam na redução de vulnerabilidades, fortalecimento da liderança feminina, aumento da permanência escolar e ampliação da consciência ambiental nas comunidades atendidas.

No Brasil, o programa de Responsabilidade Corporativa está estruturado sob o pilar Ambiental. No entanto, a transversalidade da segurança hídrica e a amplitude dos resultados alcançados permitem que o CWW atue também diretamente nos pilares de Equidade e Educação, consolidando-se como uma iniciativa integradora dentro da estratégia de Responsabilidade Corporativa da Cummins, local e globalmente.

Assim, o CWW se consolida no Brasil como uma iniciativa ambiental de alto impacto, com fortes resultados socioeconômicos, capaz de gerar valor compartilhado, reduzir vulnerabilidades estruturais e fortalecer a resiliência territorial, alinhada às prioridades socioambientais do país e aos objetivos globais de sustentabilidade da empresa.

1. Desenvolvimento do Tema

No Brasil, o desafio da segurança hídrica é estrutural. Mais de 32 milhões de pessoas ainda não têm acesso à água potável, e cerca de 90 milhões vivem sem coleta adequada de esgoto, condições que impactam diretamente a saúde pública, a permanência escolar e a ampliação das desigualdades sociais. É nesse contexto que o Cummins Water Works posiciona suas ações, concentrando esforços em territórios prioritários e estruturando soluções que combinam restauração ambiental, inclusão hídrica e educação.

O CWW parte do reconhecimento da água como recurso crítico para o desenvolvimento sustentável e para a estabilidade socioeconômica. No Brasil, o programa foi desenhado a partir de uma visão sistêmica, entendendo a segurança hídrica como elemento transversal que influencia saúde, educação, produtividade econômica e resiliência territorial.

A escassez ou o acesso precário à água não é apenas um desafio ambiental, mas um fator estrutural de vulnerabilidade social. Ao posicionar a segurança hídrica como prioridade estratégica, a Cummins transforma um desafio ambiental em uma plataforma integrada de Responsabilidade Corporativa: restauração de bacias e retenção hídrica contribuem para a resiliência climática; o acesso equitativo à água reduz desigualdades históricas; a educação ambiental promove transformação cultural de longo prazo; e uma governança estruturada garante metas claras, monitoramento e impacto mensurável.

Nesse contexto, o CWW não atua apenas sobre o recurso hídrico em si, mas sobre as estruturas sociais, econômicas e ambientais que dele dependem. A água deixa de ser tratada como insumo e passa a ser compreendida como fundamento estratégico para a construção de comunidades mais resilientes, equitativas e sustentáveis.

1.2 Meio ambiente como ponto de partida: Restauração hídrica e resiliência

No Brasil, o componente de qualidade da água do Cummins Water Works é implementado principalmente por meio da parceria com a The Nature Conservancy (TNC), com foco em bacias hidrográficas estratégicas com elevado estresse hídrico e relevância para o abastecimento urbano e a atividade econômica regional. A seleção dos territórios baseia-se em critérios técnicos como vulnerabilidade hídrica, densidade populacional e potencial de impacto sistêmico.

Desde o lançamento do programa no país em 2021, 57.469 hectares de áreas prioritárias foram restaurados, além da instalação de 233 sistemas de saneamento rural e da recuperação de nascentes estratégicas. Essas intervenções contribuem para a redução de processos erosivos e de assoreamento, aumento da infiltração e retenção de água no solo e ampliação da disponibilidade hídrica em bacias críticas, envolvendo aproximadamente 7.940 famílias em programas de restauração produtiva.

As ações de restauração florestal incluíram o plantio de mais de 1.000 mudas, a preparação de outras 3.264 mudas e a implementação de 3.744 sementes, realizadas diretamente por colaboradores por meio do programa de voluntariado. Como resultado das intervenções nas bacias apoiadas, estima-se que cerca de 1,5 bilhão de litros de água tenham sido positivamente impactados.

A parceria com a TNC integra o Fundo de Água de São Paulo, uma iniciativa apoiada pela Rede Brasil do Pacto Global e pela Water Resilience Coalition (WRC), fortalecendo a governança multissetorial e o alinhamento com agendas nacionais e internacionais de segurança hídrica e resiliência climática.

No âmbito do Fundo de Água, as ações concentram-se nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), Alto Tietê e Paraíba do Sul, promovendo conservação, restauração florestal, melhoria das práticas de uso da terra e saneamento rural em áreas prioritárias. A integração com essas redes reforça o alinhamento do CWW com compromissos globais de sustentabilidade e amplia sua capacidade de impacto sistêmico.

Considerando todas as iniciativas do CWW no Brasil, cerca de 1,5 bilhão de litros de água foram disponibilizados e/ou preservados desde 2021, evidenciando impacto ambiental em escala relevante e efeitos diretos na estabilidade dos sistemas hídricos locais. Esses esforços fortalecem a segurança hídrica em comunidades urbanas e rurais e ampliam a resiliência climática regional diante do aumento da frequência de eventos extremos.

1.3 Água e equidade: enfrentando desigualdades estruturais

O principal diferencial do Cummins Water Works no Brasil está na ampliação do acesso a soluções de água e saneamento (quantidade de água). Enquanto a restauração de bacias fortalece a resiliência ecológica, a ampliação do acesso domiciliar à água reduz diretamente desigualdades estruturais que afetam comunidades de baixa renda.

Por meio da parceria com a Water.org, o programa atua na raiz da vulnerabilidade, viabilizando acesso à água e ao saneamento por meio de microcrédito estruturado. Esse modelo permite que famílias em situação de vulnerabilidade obtenham pequenos empréstimos para implementar soluções permanentes em suas próprias residências, promovendo inclusão financeira e autonomia.

Desde o início da parceria, foram concedidos 88.066 empréstimos, beneficiando 304.815 pessoas. Destas, 93.717 mulheres são beneficiárias diretas, evidenciando o impacto do programa na promoção da equidade de gênero. Além disso, 99,9% dos microcréditos concedidos estão diretamente relacionados à disponibilidade de água domiciliar, demonstrando foco preciso na segurança hídrica como vetor de transformação social estrutural.

Esse modelo fortalece cooperativas locais e capacita agentes comunitários de crédito, ampliando o acesso financeiro em territórios vulneráveis. Seus impactos vão além da infraestrutura física: reduzem o tempo historicamente dedicado à coleta de água — atividade frequentemente atribuída a mulheres e meninas —, aumentam a frequência escolar e melhoram as condições de saúde e saneamento das famílias.

Nesse contexto, a água deixa de ser apenas um recurso ambiental e torna-se um instrumento concreto de mobilidade social, autonomia feminina e desenvolvimento comunitário sustentável.

1.4 Expansão regional e liderança feminina – Águas de Pernambuco

A expansão do Cummins Water Works para o Nordeste brasileiro, por meio da parceria com o SERTA (Serviço de Tecnologia Alternativa), reforça a abordagem territorial e adaptativa do programa, adequada às especificidades socioambientais do semiárido.

O Programa Águas de Pernambuco inclui a instalação de 32 cisternas de captação e armazenamento de água da chuva, beneficiando diretamente 32 famílias rurais. A solução fortalece a autonomia hídrica local e reduz a dependência de fontes instáveis ou de alto custo.

Além da infraestrutura física, o projeto prevê a capacitação de ao menos 64 mulheres em gestão comunitária da água, promovendo capacitação técnica, liderança local e participação ativa na tomada de decisões relacionadas ao uso e à preservação da água. A iniciativa também incorpora práticas de agricultura regenerativa, com potencial de fortalecer a segurança alimentar e gerar renda sustentável.

Nesse modelo, as mulheres deixam de ser apenas beneficiárias e passam a atuar como gestoras dos recursos hídricos e multiplicadoras de conhecimento, fortalecendo a liderança feminina e a autonomia econômica em territórios vulneráveis.

1.5 Conexão com educação: Mudança estrutural de comportamento

A consolidação de impactos socioambientais de longo prazo exige transformação cultural e fortalecimento da consciência cidadã desde a infância. Nesse sentido, a dimensão educacional do Cummins Water Works atua como mecanismo estruturante para sustentar os resultados ambientais e sociais ao longo do tempo.

No Brasil, o programa “Brincar para Sanear”, em parceria com o Instituto Trata Brasil, integra as ações do CWW por meio de atividades lúdicas e pedagógicas em escolas públicas, abordando o uso responsável da água, o saneamento e a relação entre meio ambiente, saúde pública e qualidade de vida.

Desde 2023, o programa atua em 21 escolas, em três localidades – Guarulhos e Osasco (SP) e Resende (RJ), com participação estimada de 7.267 alunos até o momento. Ao promover educação ambiental nas escolas públicas, a iniciativa visa transformar estudantes em multiplicadores de conhecimento em suas famílias e comunidades.

1.6 Governança corporativa como elemento central do modelo

O Cummins Water Works não é uma iniciativa isolada de filantropia corporativa, mas um programa estruturado, plenamente integrado à estratégia global da empresa. O CWW está alinhado à estratégia Destination Zero, operando com metas globais claras e compromissos públicos de longo prazo.

Desde 2021, o programa registrou investimento total de aproximadamente USD 4,4 milhões (cerca de R\$ 23,5 milhões) no Brasil, impactando mais de 350 mil pessoas em territórios prioritários. No mesmo período, 596 colaboradores dedicaram mais de 3.169 horas de voluntariado a iniciativas relacionadas ao CWW.

1.7 Integração sistêmica dos pilares de responsabilidade corporativa

O Cummins Water Works demonstra integração concreta entre os pilares de Responsabilidade Corporativa: restauração ambiental como base técnica, equidade como motor de transformação social — com forte liderança feminina — e educação como mecanismo de sustentação do impacto.

CONCLUSÃO

O Cummins Water Works estabelece a segurança hídrica como eixo estratégico de ESG ao conectar restauração ambiental, ampliação do acesso à água, inclusão social e governança corporativa por meio de metas estruturadas e indicadores de monitoramento.

No Brasil, essa arquitetura traduz compromissos globais em soluções locais concretas, reduzindo vulnerabilidades socioambientais e fortalecendo comunidades em contextos de escassez hídrica. Ao alinhar propósito, execução territorial e mensuração contínua de impacto, o programa posiciona a Cummins como referência em ESG aplicado, gerando valor compartilhado consistente e de longo prazo.